



INFORMATIVO ESPÍRITA

Informativo Mensal do Grupo Espírita Peixotinho (GEP) - Ano V - Nº 36 - junho 2009

BEM-AVENTURADOS OS POBRES DE ESPÍRITO...

... porque deles é o reino dos céus", disse Jesus (Mateus, 5:3), iniciando o Sermão da Montanha.

Situou, assim, a humildade espiritual em primeiro lugar entre as virtudes que precisamos adquirir para merecermos a glória das almas redimidas.

Exegetas do Evangelho, adulterando por completo o sentido dessa máxima, pretendem que ela proclame bem-aventurados os apoucados de inteligência, os retardados mentais, os idiotas e imbecis. Tal interpretação, todavia, é insustentável, pois, a ser verdadeira, não haveria lugar nos céus para os ricos de espíritos, e o próprio Mestre, o expoente máximo da riqueza espiritual que a Terra já conheceu, ficaria de fora.

Por "pobres de espírito", na acepção em que Jesus empregou essas palavras, devem-se entender aqueles que, aspirando à perfeição e, comparando com o ideal a ser atingido o pequenino grau de adiantamento a que chegaram, reconhecem quanto ainda são carentes de espiritualidade.

São bem-aventurados porque a noção que têm de suas fraquezas e mazelas fá-los lutar por aquilo que lhes falta, e esse redobrar de esforços leva-os realmente a conseguirem maior progresso espiritual.

Já aqueles que se acomodam a ínfimos padrões de moralidade,

ou se mostram satisfeitos com seu estado, considerando-se suficientemente bons, ao contrário dos primeiros, não se incluem entre os bem-aventurados porque, seja por ignorância, seja por orgulho, permanecem estacionários, quando a vida espiritual, assim como tudo na Natureza, rege-se por um impulso constante *para a frente e para o alto!*

Igualmente, os que entendem não ser preciso cultivar um caráter nobre e reto, porque (segundo julgam) "o sangue do Cristo foi derramado para remir os pecados da Humanidade", também não são incluídos entre aqueles cuja atitude de espírito foi exaltada pelo Nazareno. [...]

A colocação da humildade de espírito, como a primeira das beattitudes, parece-nos, pois, não ser meramente fortuita, mas sim proposital, visto que a felicidade futura de cada indivíduo depende muito do conceito que ele faça de si mesmo.

Quem se imagina com perfeita saúde não se preocupa com ela, nem procura um médico para tratá-la. Também aquele que se presume sem defeitos, ou já se considera salvo, descuida de higidez de sua alma, e, quando menos espere, a morte o surpreenderá sem que tenha avançado um passo sequer no sentido da realização espiritual.

O SERMÃO DA MONTANHA, p. 9
Rodolfo Calligaris

Quarto Melhor Livro Espírita do Século XX

O Problema do Ser, do Destino e da Dor – Leon Denis

Quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Por que sofremos?

Léon Denis, com o livro "O Problema do Ser, do Destino e da Dor", vem responder, com clareza e precisão, fundamentando-se nos princípios da Doutrina Espírita, a questões que nos colocamos desde sempre, através duma nova e profunda abordagem do "amor" e da "dor".

O eminente filósofo espírita, discípulo de Allan Kardec, deu-nos este livro valioso, onde a lógica se une ao sentimento, para exaltar

a realidade da sobrevivência do Espírito após o fenômeno da morte, respondendo a todas as nossas dúvidas mais íntimas, modificando a nossa forma de enxergar o mundo que nos rodeia e a nossa destinação perante o universo.

Divide-se esta obra em três partes, analisando temas como: a evolução do pensamento, a vida no além, a lei dos destinos, as potências da alma, etc...

Fonte: <http://www.forumespirita.net/fe/index.php?action=tpmod;dl=item44>



Provas da Reencarnação

Recentemente recebi de um amigo uma mensagem de correio eletrônico, com uma extensa lista de fatos que, segundo ele, comprovariam a reencarnação. Ao final, ele pedia para que divulgássemos essa lista para tantos quantos pudéssemos, a fim de levar a todos que ainda duvidem, as "provas da reencarnação".

Não enviei as ditas "provas" para ninguém e lhes digo o porquê. A primeira questão do capítulo I do livro *O que é o Espiritismo*, de Allan Kardec,

nos traz o seguinte diálogo:

"*Visitante*: Confesso-vos, caro Senhor, que a minha razão recusa admitir a realidade dos fenômenos estranhos atribuídos aos Espíritos, persuadido que estou de estes não terem senão uma existência imaginária. [...]"

"*Allan Kardec*: Desde que a vossa razão repele o que nós consideramos irrecusável, vós a credes superior às de todos quantos não compartilham as vossas opiniões".

"Longe de mim

o pensamento de duvidar do vosso talento e a pretensão de suportar minha inteligência superior à vossa; admiti, pois, que eu esteja iludido, é a vossa razão que vo-lo diz: e não falemos mais nisso".

O diálogo segue e fica patente a posição de Kardec de que não tem a pretensão de convencer ninguém de nada. Os fatos espíritos e o processo reencarnatório estão aí para quem quiser aceitá-los. Porém, não é menos fato que, independentemente de os aceitarmos ou não, de os provarmos ou não, eles existem. E não falemos mais nisso.

Ademais, alguém já disse: *se prova definiu comportamento, médico não fumaria*.

Ricardo Honório



Informativo do Grupo Espírita Peixotinho - Ano V - nº 36- junho/2009
Reuniões semanais às segundas-feiras de 12:30h às 13:20h no
Auditório do Grupamento de Apoio de Brasília - GAP-BR - Subsolo do Anexo
Esplanada dos Ministérios - Bloco M
Visite nosso site: <http://grupopeixotinho.no-ip.org>
email: grupopeixotinho@gmail.com.

A publicação deste Informativo tem a colaboração da Editora Otimismo.
www.editoraotimismo.com.br Fone: (61) 3386-0459

Programação de junho

Dia	Evento
01/06	- Estudo Doutrinário
08/06	- Estudo Doutrinário
15/06	- Estudo Doutrinário
22/06	- Filme
29/06	- Palestra Pública